

# Funções, Seqüências, Cardinalidade

Prof.: Rossini Monteiro

## Noções Básicas

- **Definição (Função)**
  - Sejam  $A$  e  $B$  conjuntos. Uma função de  $A$  em  $B$  é um mapeamento de exatamente um elemento de  $B$  para cada elemento de  $A$ .
  - Podemos dá uma definição alternativa: uma função de  $A$  em  $B$  é um subconjunto de  $A \times B$ , onde cada elemento de  $A$  aparece exatamente uma única vez como primeiro componente do par ordenado.
  - Escrevemos  $f(a) = b$ , se  $b$  é o único elemento de  $B$  associado pela função  $f$  ao elemento  $a$  de  $A$ . Se  $f$  é uma função de  $A$  em  $B$ , escrevemos  $f : A \rightarrow B$ .

# Noções Básicas

- Definição (domínio, imagem)
  - Se  $f$  é uma função de  $A$  em  $B$  dizemos que  $A$  é o **domínio** de  $f$  e  $B$  é o **contradomínio** de  $f$ .
  - Se  $f(a) = b$ , dizemos que  $b$  é a **imagem** de  $a$  e  $a$  é a **pré-imagem** de  $b$ .
  - O **conjunto imagem**, denotado por  $I$ , de  $f$  é o conjunto de todas as imagens dos elementos de  $A$ .

# Noções Básicas

- A definição completa de uma função requer que se forneça seu domínio, seu contradomínio e a associação (ou mapeamento).
- Essa última pode ser fornecida através de:
  - uma descrição verbal;
  - um gráfico;
  - uma equação;
  - ou uma coleção de pares ordenados.
- Seja  $S \in A$  e seja  $f : A \rightarrow B$ . A imagem de  $S$  é o subconjunto de  $B$  que contém as imagens dos elementos de  $S$ .
- Denotamos a imagem de  $S$  por  $f(S)$ , de forma que  $f(S) = \{f(s) \mid s \in S\}$ .

# Noções Básicas

- Definição (função sobrejetora)
  - Uma função  $f : A \rightarrow B$  é sobrejetora (ou sobrejetiva) se o conjunto imagem de  $f$  é igual ao seu contradomínio.
- Definição (função injetora)
  - Uma função  $f : A \rightarrow B$  é injetora (ou injetiva, ou um-para-um) se nenhum elemento de  $B$  for imagem por  $f$  de dois elementos distintos de  $A$ .
- Definição (função bijetora)
  - Uma função  $f : A \rightarrow B$  é bijetora (ou bijetiva) se for ao mesmo tempo injetora e sobrejetora.

# Funções inversas

- Definição (Função inversa)
  - Seja  $f$  uma função bijetora de um conjunto  $S$  para um conjunto  $B$ . A função inversa de  $f$ , denotada por  $f^{-1}$ , é a função que associa a um elemento  $b \in B$ , um único elemento  $a \in A$ , de forma que se  $f(a) = b$ , então  $f^{-1}(b) = a$ .
- Exemplo
  - Seja  $f$  a função de  $\{a, b, c\}$  em  $\{1, 2, 3\}$  de forma que  $f(a) = 2$ ,  $f(b) = 3$ , e  $f(c) = 1$ . A função  $f$  é **inversível**? Em caso afirmativo, qual é a sua inversa?
- Exemplo
  - Seja  $f : Z \rightarrow Z$  de forma que  $f(x) = x + 1$ . Essa função possui inversa? Em caso afirmativo, qual a sua inversa?

# Função Composta

- Definição (composição de funções)
  - Seja  $g$  uma função de  $A$  em  $B$  e seja  $f$  uma função de  $B$  em  $C$ .
  - A composição das funções  $f$  e  $g$ , também chamada da função composta de  $f$  com  $g$ , denotada por  $f \circ g$  é definida como a seguir:
- $(f \circ g)(a) = f(g(a))$

## Algumas funções importantes

- Definição (função piso e teto)
  - A função **piso** associa ao número real  $x$  o maior inteiro que é menor ou igual a  $x$ .
  - O valor da função piso em  $x$  é denotado por  $\lfloor x \rfloor$
  - A função **teto** associa ao número real  $x$  o menor inteiro que é maior ou igual a  $x$ . O valor da função teto em  $x$  é denotado por  $\lceil x \rceil$ .
- Exemplo
  - $\lfloor 0.5 \rfloor = 0, \lceil 0,5 \rceil = 1, \lfloor -0.5 \rfloor = -1, \lceil -0,5 \rceil = 0, \lceil 5 \rceil = 5,$   
 $\lfloor 5 \rfloor = 5$

# Exercícios

- Determine quais das seguintes funções de  $\mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}$  são injetoras:
  - $f(x) = x - 1$
  - $f(x) = x^2 + 1$
  - $f(x) = \lceil x/2 \rceil$
- Quais das funções anteriores são sobrejetoras?
- Se  $f$  e  $f \circ g$  são injetoras, então  $g$  é injetora também? Apresente uma prova para justificar a sua resposta.

# Seqüências

- Uma seqüência é uma estrutura discreta usada para representar listas ordenadas
- Definição 1
  - Uma seqüência é uma função de um subconjunto do conjunto dos inteiros (usualmente  $\{0; 1; 2; 3; \dots\}$  ou  $\{1; 2; 3; \dots\}$ ) em um conjunto  $S$ .
  - Usamos a notação  $a_n$  para denotar a imagem do inteiro  $n$ . Chamamos  $a_n$  um termo da seqüência.

# Seqüências - Exemplos

- 1; 5; 25; 125; 625; ...
- 1;-1; 1;-1;1; ...
- Considere as seguintes seqüências  $\{a_n\}$ , onde
  - 1.  $a_n = 6n$
  - 2.  $a_n = 2n + 1$
  - 3.  $a_n = 10n$
  - 4.  $a_n = 5$
  - Liste os primeiros 3 elementos de cada uma delas.
- Seqüências finitas  $a_1; a_2; \dots; a_n$  são frequentemente usadas em computação;
- As cadeias (strings) são seqüências finitas também denotadas por  $a_1a_2a_3\dots a_n$ .
  - Ex: cadeias de bits. O seu tamanho é  $n$ , ou o número de termos da seqüência, ou da cadeia.
- A cadeia vazia não possui termos, seu tamanho e igual a zero.

## Seqüências especiais

- Como definir uma formula ou regra geral para construir os termos de uma seqüência?
- Algumas perguntas úteis:
  - Os termos são obtidos de termos anteriores pela soma de algum valor ou que depende da posição dos termos?
  - Os termos são obtidos de termos anteriores pela multiplicação de algum valor?
  - Os termos são obtidos pela combinação de termos anteriores de uma forma particular?

# Algumas seqüências úteis

1.  $n^2$  : 1; 4; 9; 16; 25; 36; 49; 64; 81; 100; ...
2.  $n^3$  : 1; 8; 27; 64; 125; 216; 343; 512; 729; 1000;...
3.  $2n$  : 2; 4; 8; 16; 32; 64; 128; 246; 512; 1024; ...
4.  $3n$  : 3; 9; 27; 81; 243; 729; 2187; 6561; 19683;...
5.  $n!$  : 1; 2; 6; 24; 120; 720; 5040; 40320; 362880; ...

## Cardinalidade

- Definição 2 (Cardinalidade)
  - Os conjuntos A e B possuem a mesma cardinalidade se e somente se existe uma bijeção entre A e B.
- Definição 3 (Conjunto enumeravel (ou contavel))
  - Um conjunto que é finito ou possui a mesma cardinalidade dos numeros naturais e chamado de enumeravel (ou contavel), caso contrario ele e dito não enumeravel.
- Exemplo 4
  - Mostre que o conjunto dos ímpares positivos e enumeravel.
- Exemplo 5
  - Mostre que o conjunto dos numeros reais não e enumeravel.